

**I Seminário Internacional de Educação do Campo e Educação em Territórios Rurais;
II Seminário Nacional de Educação Popular e Movimentos Sociais do Campo e VI
Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba**

Resumo Expandido

Eixo Temático: Educação do Campo e Gestão.

**UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA DO CAMPO E PARA O CAMPO: A função
do projeto político pedagógico nessa construção.**

**A DEMOCRATIC EDUCATION OF THE COUNTRYSIDE AND FOR THE
COUNTRYSIDE: The role of the political pedagogical project in this construction.**

Jonatan Sebastião da Silva Júnior¹
Lidyane de Oliveira Pereira²
Raphaely dos Santos Aranha³
Francisca Alexandre de Lima⁴

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola do campo no Estado da Paraíba - Brasil, compreendendo se constam, nesse documento, as recomendações de Veiga (1998) sobre a estrutura e organização do PPP e os princípios da educação do campo, instituídos nas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo. O estudo aponta que o Projeto Pedagógico teve sua elaboração bem fundamentada em princípios importantes para uma educação no campo. No entanto, muitos aspectos das diretrizes não foram atendidos no plano de ação.

Abstract: This study aimed to analyze the Pedagogical Political Project (PPP) of a rural school in the State of Paraíba - Brazil, understanding whether this document includes Veiga's (1998) recommendations on the structure and organization of the PPP and the principles of rural education, established in the Operational Guidelines for Basic Education in Rural Schools. The study indicates that the Pedagogical Project was well-founded in important principles for rural education. However, many aspects of the guidelines were not met in the action plan.

Palavras-chave: autonomia, democrática, formação, ação.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduando em Pedagogia (Educação do Campo). Centro de Educação. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. Paraíba. Brasil. E-mail: jonatan.silva.junior@gmail.com.

² Graduanda em Pedagogia (Educação do Campo). Centro de Educação. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. Paraíba. Brasil. E-mail: lidyane.oliveira@outlook.com.

³ Graduanda em Pedagogia (Educação do Campo). Centro de Educação. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. Paraíba. Brasil. E-mail: raphaellyaranha97@gmail.com.

⁴ Professora do curso de Pedagogia (Educação do Campo), Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil, E-mail: franciscaalexandre7@gmail.com.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento fundamental para a consolidação da identidade da instituição escolar. É por meio dele que a escola define seus conceitos e planeja suas metas de acordo com o contexto sócio-histórico e econômico em que está situada. O Projeto Político Pedagógico “é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.” (VEIGA, 1998, p. 1)

Neste estudo analisaremos o PPP da escola do campo José Cosmo de Santana, com o objetivo de verificar se as ações explicitadas no documento condizem com os princípios da educação do campo, instituídos nas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo (Resolução Nº 1 de 3 de abril de 2002 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara da Educação Básica (CEB)).

De acordo com Veiga (1998) o projeto político pedagógico é entendido “como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis para a efetivação de sua intencionalidade”. (1998, p. 2)

A análise do PPP de uma escola localizada no campo, permite-nos reflexões sobre a gestão da escola, contribuindo para o processo de formação no curso de Pedagogia do campo.

2 METODOLOGIA

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Cosmo de Santana é o *locus* desse estudo. Está situada no município de Conde, no Estado da Paraíba, insere-se em um contexto socioeconômico rural, caracterizado por uma comunidade educacional diversificada. Atualmente, têm matriculados 55 estudantes, atende diferentes faixas etárias, incluindo maternal, pré-escola e os 1º e 2º anos do ensino fundamental, organizados em turnos matutinos. O ambiente escolar é enriquecido pela participação ativa de professores, gestores, funcionários e a comunidade local, o que contribui para uma dinâmica educativa que valoriza a colaboração.

A infraestrutura da unidade educacional é composta por três salas de aula, uma diretoria, uma secretaria, uma cozinha, uma sala de leitura, uma dispensa e três banheiros (sendo um masculino, um feminino e um destinado aos funcionários). Essa estrutura, embora limitada, é utilizada de forma eficiente para atender às necessidades pedagógicas e sociais dos alunos, refletindo um esforço para promover um ambiente de aprendizagem acolhedor e

funcional. A escola busca garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, alinhada às especificidades do contexto em que está inserida.

A metodologia adotada para esta pesquisa consiste na análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, cuja versão é do ano de 2022. A Análise Documental é entendida “como um intenso e amplo exame de diversos materiais, que não foram utilizados para nenhum trabalho de análise, ou que podem ser reexaminados, buscando outras interpretações ou informações complementares, sendo essa busca feita por meio de documentos”. (LIMA JÚNIOR; OLIVEIRA; SANTOS; SCHNEKENBERG, 2021, p. 40)

Esta análise permitiu compreender se o PPP dessa instituição escolar dispõe dos princípios da educação do campo, considerando que a escola está localizada numa zona rural.

Os dados coletados para essa pesquisa foram gerados colaborativamente, entre o grupo de graduandos e a professora, ao longo do curso do componente curricular: Gestão de processos educativos das escolas do campo no curso de Pedagogia - educação no campo no semestre letivo 2024.1.

3 ANALISANDO OS PRINCÍPIOS E AS PRÁTICAS.

3.1 ENTENDENDO OS PRINCÍPIOS QUE DEVEM FUNDAMENTAR UM PPP.

Veiga (1998) que destaca a necessidade da construção de um documento que vise a formação de um ser pensante e crítico que respeite e valorize a democracia, como também as particularidades de uma comunidade escolar autônoma.

Ela divide o conceito em três partes: o projeto como “uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.” (1998, p. 1), o político pois está ligado às demandas da sociedade e pedagógico pois define ações educativas. (VEIGA, 1998, p. 2)

Nesse sentido, Veiga afirma que político e pedagógico têm significado intrínseco. (1998, p. 2)

Para a construção de um projeto político pedagógico é necessário destacar alguns princípios que irão fundamentar a elaboração deste documento. Veiga, em seus estudos, dividiu-os em cinco: “A construção do projeto político-pedagógico parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério.” (VEIGA, 1998, p. 6).

Em termos de princípios da educação, a igualdade oferece a todos de forma equânime as oportunidades que a instituição escolar proporciona. A qualidade busca proporcionar aos

estudantes qualidade técnica e política. A liberdade trata-se da busca por autonomia por parte da escola. A gestão democrática se traduz na participação de todos nos espaços de diálogo e tomadas de decisão. Por fim, a valorização do magistério implica na melhoria das condições de trabalho, na remuneração e formação inicial e continuada. “A formação continuada deve estar centrada na escola e fazer parte do projeto político-pedagógico.” (VEIGA, 1998, p. 5).

O projeto político pedagógico da escola do campo deve atender às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo presentes na Resolução do CNE/CEB Nº 1 de 3 de abril de 2002. Nesse documento a identidade da escola do campo define-se pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade.

Nesse sentido, de acordo com o artigo 8º do documento

As parcerias estabelecidas visam o desenvolvimento de experiências de escolarização básica e de educação profissional, sem prejuízo de outras exigências que poderão ser acrescidas pelos respectivos sistemas de ensino, observarão: I - articulação entre a proposta pedagógica da instituição e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a respectiva etapa da Educação Básica ou Profissional; II - direcionamento das atividades curriculares e pedagógicas para um projeto de desenvolvimento sustentável; III - avaliação institucional da proposta e de seus impactos sobre a qualidade da vida individual e coletiva; IV - controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade do campo. (BRASIL, 2002)

Essas diretrizes devem nortear a construção do PPP da escola do campo, estando presente principalmente no plano de ação desse documento. Nesse contexto campesino, a escola deve respeitar a diversidade cultural, econômica e étnica da comunidade, reconhecendo e valorizando a singularidade de cada indivíduo.

3.2 PÔR O FUNDAMENTO EM PRÁTICA É DE SUMA IMPORTÂNCIA.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental José Cosmo de Santana traz no seu conteúdo muitos conceitos e diretrizes bem fundamentadas. Porém peca em alguns aspectos importantes na construção do PPP, tais como: a formação continuada que não apareceu como uns dos temas principais e o plano de ação voltado para a educação no campo. Porém, vale destacar que o PPP faz menção a adequação do ensino às peculiaridades da zona rural, sendo elas: a adequação do calendário escolar às fases dos ciclos agrícolas, currículo e metodologias apropriadas aos interesses dos alunos do campo. (E.M.E.I.E.F. JOSÉ COSMO DE SANTANA, 2022, p. 12)

A aplicação da gestão democrática e sua defesa como um dos fundamentos principais, como também a autonomia nas tomadas de decisões administrativas, didáticas e pedagógicas foram pontos positivos que gostaríamos de destacar.

A escola tem o compromisso de contribuir para uma sociedade mais justa, cooperativa e inclusiva, onde as diferenças são respeitadas e os processos democráticos e participativos são vividos no dia a dia. Assim, a escola não apenas ensina, mas também ajuda a transformar a sociedade.

Segundo Veiga, a formação continuada é um direito dos profissionais da educação que deve ser tema central na construção de um Projeto Político Pedagógico (1998, p 5). Entretanto, o documento não trata desse princípio com a importância que ele deve ser tratado. A formação continuada é citada em apenas dois momentos, de maneira bastante breve.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, concluímos que as escolas do campo não seguem em seu plano de ação as Diretrizes para as escolas do campo, e isso se mostrou de suma importância para a construção da identidade da escola. Pontuamos que é necessário a elaboração de um PPP que traga em seu plano os princípios da educação do campo, considere a comunidade escolar prioritária em seus anseios características culturais, econômicas e sociais, propondo uma escola sustentável, que traga impactos sobre a qualidade da vida individual e coletiva da comunidade escolar, conforme estabelecido como princípios da educação do campo nos documentos oficiais.

Entende-se que a formação continuada de professores e gestores deve ser tema principal na construção desse documento, para que esses profissionais possam estar mais preparados e contribuam em um espaço adequado com as normas e diretrizes de uma educação específica do campo. Vale salientar que, uma escola que não está preparada para atender às suas especificidades, não cumpre efetivamente o seu papel político e pedagógico.

O estudo será complementado no componente curricular de estágio em gestão, quando far-se-á novos estudos sobre a gestão das escolas do campo, trazendo o discurso do sujeitos sobre a gestão das escolas do campo.

REFERÊNCIAS

BRASIL Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado 1988.

BRASIL. Resolução CNE/CEB (Nº 1 de 3 de abril de 2002). **Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. 2002.

JUNIOR, E. B. L. *et al.* Análise documental com o percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Caderno da Fucamp**, Monte Carmelo (MG), v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 8 de Outubro de 2024.

PROJETO PEDAGÓGICO. E.M.E.I.E.F José Cosmo de Santana. Conde (PB). 2022.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). **Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1998, p. 11-35.